

CPFL ENERGIA ANUNCIA LUCRO DE R\$137 MILHÕES NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2004

São Paulo, 13 de agosto de 2004 – A CPFL Energia S.A. anuncia hoje seus resultados do 2º trimestre de 2004 (2T04). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária e em milhares de reais. Comparações referem-se ao segundo trimestre de 2003 (2T03), salvo indicação contrária.

DESTAQUES DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2004

- O volume consolidado de energia faturada da CPFL Energia teve crescimento de 5,5% no 2T04 em relação ao 2T03;
- Durante o trimestre, o consumo das classes de consumo residencial, industrial e comercial apresentou crescimento de 2,8%, 7,3% e 6,4%, respectivamente, sobre o 2T03;
- A receita bruta no trimestre totalizou R\$2.447.267, um aumento de 23,2% em relação ao 2T03;
- Os custos e despesas operacionais tiveram redução de 15,6% em comparação com o 2T03;
- O lucro do trimestre foi de R\$136.785, uma significativa recuperação em relação ao prejuízo de R\$86.042 registrado no 2T03.

Destques Financeiros

	2T04	2T03	Var.
Receita Operacional Bruta	2.447.267	1.986.582	23,2%
Receita Operacional Líquida	1.850.216	1.500.215	23,3%
Lucro Bruto	453.264	361.563	25,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	136.785	(86.042)	n.a.
Dív. Financeira / (Patrimônio Líq. + Part. Min. + Dív. Financeira)	0,61	0,62	-1,7%
Dív. Financeira Líq / (Patrimônio Líq. + Part. Min.)	1,41 x	1,43 x	-1,2%

Departamento de Relações com Investidores:

Adriana Sarinho Ribeiro
Vitor Fagali
Mara Boaventura Dias

Email:
ri@cpfl.com.br
www.cpfl.com.br

Tel: (0xx19) 3756-6082
Fax: (0xx19) 3756-8848

DESEMPENHO OPERACIONAL

A CPFL Energia, como holding de controle não operacional, depende diretamente do resultado das operações de suas empresas controladas.

No 2T04, as empresas controladas da CPFL Energia apresentaram o seguinte desempenho consolidado:

GWh Faturados – Consolidado				
Classe de Consumo	2T04	2T03	Var.	% Total
Residencial	2.038	1.983	2,8%	23,3%
Industrial	4.344	4.048	7,3%	49,6%
Comercial	1.205	1.133	6,4%	13,8%
Rural	376	360	4,4%	4,3%
Poderes Públicos	194	198	-2,0%	2,2%
Iluminação Pública	265	250	6,0%	3,0%
Serviço Público	332	322	3,1%	3,8%
Total	8.754	8.294	5,5%	100,0%

Mercado Total

O volume de energia faturada da CPFL Energia, em bases consolidadas, registrou no segundo trimestre de 2004 um crescimento de 5,5% em relação ao segundo trimestre de 2003. As classes mais representativas são a residencial, industrial e comercial, que juntas representam 86,7% do mercado.

Desempenho por classe de consumo no período:

■ Classe Residencial

A classe residencial, que representa cerca de 23,3% do mercado consolidado da CPFL Energia, apresentou um crescimento de 2,8% no 2º trimestre de 2004, em relação ao mesmo período de 2003. Este crescimento poderia ter sido maior, acompanhando o crescimento da economia, se a média de temperatura no semestre não tivesse sido tão baixa, ficando 5% menor em relação à média dos últimos 5 anos.

■ Classe Industrial

A classe industrial, em bases consolidadas, apresentou um aumento de 7,3% em relação ao 2º trimestre de 2003. Esse crescimento é motivado pela melhora no trimestre da produção industrial voltada para o mercado interno, principalmente na área de atuação da CPFL Paulista, pela manutenção do bom desempenho das empresas exportadoras, em especial na área de atuação da

CPFL Piratininga, e ao aumento da quantidade de energia vendida pela CPFL Brasil a consumidores livres.

■ **Classe Comercial**

A classe comercial, em bases consolidadas, apresentou um acréscimo de 6,4% em relação ao 2º trimestre de 2003. O alto crescimento deve-se ao aquecimento da economia e a retomada do crescimento em suas áreas de concessão.

■ **Demais Classes**

As demais classes de consumo (Rural, Poderes Públicos, Iluminação Pública e Serviços Públicos) participam com 13,3% do mercado total consolidado do trimestre. Estas classes apresentaram um crescimento médio de 3,3% em relação ao 2º trimestre de 2003.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Por se tratar de uma holding de participações societárias, não operacional, o resultado da CPFL Energia depende diretamente do resultado apurado em suas controladas. A tabela abaixo apresenta a composição do resultado líquido consolidado da CPFL Energia por empresa.

Composição do Resultado Consolidado				R\$ mil
Companhia	2T04	2T03	1S04	1S03
Controladora (sem equivalência)	-44.322	-81.811	-80.758	-200.985
CPFL Paulista	140.093	-10.876	117.600	-136.859
CPFL Geração	20.651	-4.378	36.722	-24.242
CPFL Brasil	20.363	11.023	51.262	35.205
Lucro (Prejuízo) do Exercício	136.785	-86.042	124.826	-326.881

A melhora do resultado líquido consolidado que passou de um prejuízo de R\$86.042 no 2T03 para um lucro de R\$136.785 em 2004, é explicado pelos itens a seguir.

Receita Operacional Bruta

A receita bruta neste trimestre totalizou R\$2.447.267, refletindo um aumento de 23,2% quando comparado à receita bruta de R\$1.986.582 obtida para o mesmo período do ano anterior. Os fatores que contribuíram para este aumento foram:

- A revisão tarifária de 14,68% para a Piratininga em outubro de 2003 e os reajustes tarifários de 13,63% e 14,37%, respectivamente, para a Paulista e RGE em abril de 2004. Adicionalmente, em abril de 2004, foram estabelecidos para a Paulista e RGE, reajustes adicionais devido a correção da tarifa estabelecida em 2003 que montam respectivamente a 1,3% e 0,47%.
- O aumento de 5,5% na quantidade de energia vendida no primeiro semestre de 2004 quando comparado ao mesmo período de 2003.
- O aumento de R\$46.704 referente à receita de uso da rede cobrada dos consumidores que se utilizam da rede de distribuição, sem consumir diretamente sua energia.

- O reconhecimento de R\$65.746 de receita pela Piratininga devido à republicação da resolução normativa 001/2004 da ANEEL, que retificou o montante relacionado às transações de compra de energia livre que será repassado aos geradores através da recomposição tarifária extraordinária. Apesar deste montante afetar a receita operacional da Companhia, não há impacto no resultado da Sociedade, pois o mesmo valor é registrado como uma despesa na rubrica “Energia comprada para revenda”.
- Reconhecimento de uma receita operacional na controlada Piratininga de R\$20.442 referente ao índice de reposicionamento tarifário de 3,4%, que será aplicado de forma escalonada ao longo das próximas revisões tarifárias;
- O aumento de R\$14.139 referente à receita de suprimento de energia elétrica vendida basicamente pelas controladas da CPFL Geração.

A tabela abaixo apresenta a composição da receita bruta consolidada no 2T04 e 2T03.

Receita Operacional Bruta						R\$ mil	
	2T04	2T03	Var.	1S04	1S03	Var.	
Fornecimento de energia elétrica	2.298.341	1.900.575	20,9%	4.348.340	3.590.586	21,1%	
Suprimento de energia elétrica	72.571	58.432	24,2%	154.871	121.799	27,2%	
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	54.681	7.978	585,4%	89.745	13.298	574,9%	
Outros	21.674	19.597	10,6%	43.591	39.441	10,5%	
Total	2.447.267	1.986.582	23,2%	4.636.547	3.765.124	23,1%	

O aumento verificado nas deduções da receita está proporcional ao aumento obtido nas receitas brutas.

Custo da Energia

O aumento nos custos com energia deve-se basicamente:

- ao aumento das respectivas tarifas de compra de energia que estão alinhadas com o aumento dos reajustes tarifários das distribuidoras;
- ao aumento do custo de energia em função da substituição de 25% da energia adquirida através dos contratos iniciais, por uma energia mais cara;
- aumento das tarifas aplicada à rede básica.

Custo/Despesa Operacional

Os custos e despesas operacionais do trimestre atual registram um decréscimo de R\$69.838, representando 15,6% em comparação com o mesmo período do exercício anterior.

O decréscimo foi decorrente principalmente pelo efeito positivo da mudança de critério da nova curva da amortização do Ágio, o qual teve seu prazo substituído de 10 anos, definido anteriormente, para o prazo remanescente das concessões baseado na curva de lucro líquido projetada.

Adicionalmente, a redução da despesa operacional foi parcialmente compensada pelos acréscimos da CCC/CDE.

Resultado do Serviço

O resultado do serviço do 2º trimestre de 2004, de R\$390.355, foi R\$220.508 maior que o resultado do mesmo período de 2003, devido principalmente ao resultado da revisão e reajustes tarifários e a mudança da curva de amortização do ágio.

Resultado Financeiro

A redução de despesa financeira da ordem de R\$70.520 neste trimestre deve-se basicamente à redução do endividamento da Sociedade, ocorrida em abril de 2003, à mudança na curva de amortização dos ágios obtidos na aquisição de subsidiárias (RGE, CPFL Piratininga e Semesa) e à redução dos principais indicadores econômico-financeiros.

Lucro do Período

O lucro do 2º trimestre de 2004 foi de R\$136.785, representando uma recuperação em comparação com o mesmo período de 2003, que foi um prejuízo de R\$86.042. Esta variação de R\$222.827 é resultado do exposto acima.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da CPFL Energia. As palavras "acredita", "pode", "poderá", "visa", "estima", "continua", "antecipa", "pretende", "espera" e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, planos de financiamentos, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento potenciais, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que a CPFL Energia não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas, as estimativas e declarações futuras constantes neste relatório podem não vir a se concretizar.

CPFL Energia S.A.

Demonstração de Resultado

R\$000

	Companhia			Consolidado		
	2T04	2T03	Var.	2T04	2T03	Var.
Receita Operacional Bruta				2.447.267	1.986.582	23,2%
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	2.298.341	1.900.575	20,9%
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	72.571	58.432	24,2%
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	-	-	-	54.681	7.978	585,4%
Outros	-	-	-	21.674	19.597	10,6%
Deduções da Receita Operacional Bruta				(597.051)	(486.367)	22,8%
ICMS	-	-	-	(406.393)	(338.819)	19,9%
PIS	-	-	-	(16.892)	(16.124)	4,8%
COFINS	-	-	-	(74.604)	(59.560)	25,3%
ISS	-	-	-	(152)	(407)	-62,7%
Quota para RGR	-	-	-	(11.156)	(13.732)	-18,8%
Encargo da capacidade emergencial	-	-	-	(87.854)	(57.725)	52,2%
Receita Operacional Líquida	-	-	-	1.850.216	1.500.215	23,3%
Custo com energia elétrica	-	-	-	(1.081.601)	(882.270)	22,6%
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	(893.861)	(771.313)	15,9%
Encargos do uso do sistema de transmissão e distrib.	-	-	-	(187.740)	(110.957)	69,2%
Custos de operação	-	-	-	(315.351)	(256.382)	23,0%
Pessoal	-	-	-	(49.585)	(47.811)	3,7%
Entidade de previdência privada	-	-	-	(47.654)	(31.674)	50,5%
Material	-	-	-	(9.638)	(5.532)	74,2%
Serviços de terceiros	-	-	-	(21.312)	(21.132)	0,9%
Depreciação e amortização	-	-	-	(64.589)	(64.237)	0,5%
Conta consumo de combustível - CCC	-	-	-	(124.110)	(83.835)	48,0%
Outros	-	-	-	1.537	(2.161)	n.a.
Lucro Bruto	-	-	-	453.264	361.563	25,4%
Despesas Operacionais	(6.451)	(6.020)	7,2%	(62.909)	(191.716)	-67,2%
Vendas	-	-	-	(34.895)	(22.674)	53,9%
Gerais e administrativas	(6.451)	(6.020)	7,2%	(74.411)	(69.772)	6,6%
Outros	-	-	-	(5.779)	(8.044)	-28,2%
Amortização de ágio	-	-	-	52.176	(91.226)	n.a.
Resultado dos Serviços	(6.451)	(6.020)	7,2%	390.355	169.847	129,8%
Resultado de Participações Societárias	181.107	(4.231)	n.a.	-	-	-
Resultado Financeiro	14.443	(75.791)	n.a.	(154.222)	(224.742)	-31,4%
Receita financeira	8.705	2.602	234,6%	114.522	156.498	-26,8%
Despesa financeira	(46.372)	(78.393)	-40,8%	(265.564)	(381.240)	-30,3%
Juros sobre capital	52.110	-	n.a.	(3.180)	-	n.a.
Lucro (Prejuízo) Operacional	189.099	(86.042)	n.a.	236.133	(54.895)	n.a.
Resultado Não-Operacional	(204)	-	n.a.	(4.914)	(823)	497,1%
Receita não-operacional	33	-	n.a.	550	3.808	-85,6%
Despesa não-operacional	(237)	-	n.a.	(5.464)	(4.631)	18,0%
Lucro Antes de Contrib. Social e IR	188.895	(86.042)	n.a.	231.219	(55.718)	n.a.
Contrib. social e contrib. social diferida	-	-	-	(22.299)	(4.876)	357,3%
IR e IR diferido	-	-	-	(57.680)	(17.626)	227,2%
Lucro Antes Item Extr., Part. Min. e Rev. JSCP	188.895	(86.042)	n.a.	151.240	(78.220)	n.a.
Item extraordinário, líq. impostos	-	-	-	(8.132)	(8.133)	0,0%
Participação minoritários	-	-	-	(9.503)	311	n.a.
Reversão de juros sobre capital próprio	(52.110)	-	n.a.	3.180	-	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	136.785	(86.042)	n.a.	136.785	(86.042)	n.a.

CPFL Energia S.A.
Balanco Patrimonial em 31 de março e 30 de junho de 2004

	Companhia		Consolidado	
	30/6/2004	31/3/2004	30/6/2004	31/3/2004
Ativo de Curto Prazo	523.602	418.710	2.896.729	3.010.045
Caixa e equivalentes	297.044	345.452	591.169	776.851
Consumidores e revendedores	-	-	1.516.483	1.437.800
Partes relacionadas	197.320	53.262	-	-
Outras contas a receber	-	-	73.689	69.936
Impostos a recuperar	29.238	19.996	170.766	136.836
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(33.002)	(41.010)
Estoques	-	-	7.388	7.987
Diferimento de custos tarifários – Parcela “A” (CVA)	-	-	447.762	482.733
Despesas pagas antecipadamente	-	-	10.605	10.028
Outros	-	-	111.869	128.884
Ativo de Longo Prazo	57.866	381.818	2.182.228	2.122.447
Consumidores e revendedores	-	-	747.136	714.298
Partes relacionadas	57.866	31.818	-	-
Outras contas a receber	-	-	159.400	149.484
Depósitos judiciais	-	-	157.366	113.734
Impostos a recuperar	-	-	24.255	24.184
Créditos fiscais diferidos	-	-	356.062	376.640
Reserva para futuro aumento de capital	-	350.000	-	-
Diferimento de custos tarifários – Parcela “A” (CVA)	-	-	637.447	646.397
Despesas pagas antecipadamente	-	-	2.898	3.673
Outros	-	-	97.664	94.037
Ativo Permanente	3.924.087	3.600.537	7.356.654	7.199.809
Investimentos	3.919.427	3.594.278	1.987.664	1.981.702
Imobilizado	-	-	5.857.812	3.699.420
Obrigações especiais	-	-	(570.952)	(556.092)
Diferido	4.660	6.259	82.130	2.074.779
Ativo Total	4.505.555	4.401.065	12.435.611	12.332.301

CPFL Energia S.A.
Balanco Patrimonial em 31 de março e 30 de junho de 2004

	Companhia		Consolidado	
	30/6/2004	31/3/2004	30/6/2004	31/3/2004
Passivo de Curto Prazo	261.878	177.304	2.917.099	2.669.266
Fornecedores	363	351	600.523	626.963
Folha de pagamento	-	-	3.283	3.512
Encargos de dívidas	4.536	685	87.378	140.839
Encargos de debêntures	31.148	176.241	45.531	312.122
Empréstimos e financiamentos	100.000	-	941.604	756.793
Debêntures	-	-	250.738	94.538
Previdência privada	-	-	100.491	47.607
Taxas regulamentares	-	-	61.594	61.412
Tributos e contribuições sociais	998	17	380.841	288.166
Participações no lucro e resultado	-	-	7.997	16.967
Dividendos e juros sobre capital próprio	124.826	-	140.667	8.513
Partes relacionadas	-	-	17.669	16.613
Obrigações estimadas	4	8	29.343	25.141
Provisão para contingências	-	-	449	449
Diferimento de ganhos tarifários – Parcela “A”	-	-	139.635	165.009
Outros	3	2	109.356	104.622
Passivo de Longo Prazo	846.290	838.334	5.921.259	6.078.282
Fornecedores	-	-	290.033	187.748
Empréstimos e financiamentos	124.300	116.344	2.271.789	2.353.451
Debêntures	721.990	721.990	2.066.822	2.237.935
Previdência privada	-	-	751.054	765.568
Tributos e contribuições sociais	-	-	150.814	169.285
Partes relacionadas	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	304.337	278.732
Diferimento de ganhos tarifários – Parcela “A”	-	-	69.118	64.211
Outros	-	-	17.292	21.352
Participações Minoritárias	-	-	193.003	192.463
Patrimônio Líquido				
Capital social	3.397.387	4.940.998	3.397.387	4.940.998
Prejuízo acumulado	-	(1.555.571)	-	(1.555.571)
	3.397.387	3.385.427	3.397.387	3.385.427
Recursos para aumento de capital	-	-	6.863	6.863
Passivo e Patrimônio Líquido	4.505.555	4.401.065	12.435.611	12.332.301